



Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão

Nome do projeto	Composição de custo na prática
Tipo de projeto	Visita técnica
Area em que se enquadra	Ciência e Tecnologia
Objetivos do projeto	Objetivos do Projeto • Identificar quantitativos em campos para executar uma unidade de serviço da construção civil • Analisar as informações levantadas e comparar com Sinapi GO 2026 • Elaborar composição de custo unitária do serviço acompanhando em obra
Cursos participantes	ENGENHARIA CIVIL
Disciplina(s) envolvida(s)	Planejamento e Gestão de Obras
Nome do responsável pelo projeto	HELEN OLIVEIRA TENORIO
Dia de início	16/04/2026
Dia de término	16/04/2026

INTRODUÇÃO

A Visita Técnica é uma atividade essencial no processo de formação acadêmica, proporcionando aos estudantes a oportunidade de vivenciar na prática os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula. Essa experiência permite uma maior compreensão do funcionamento real das empresas, instituições e indústrias, aproximando os alunos do mercado de trabalho e das inovações tecnológicas aplicadas na área de estudo.

Por meio da observação direta e da interação com profissionais atuantes no setor, os estudantes podem compreender melhor os desafios e as exigências da profissão, além de ampliar seus conhecimentos sobre metodologias, processos e práticas adotadas no ambiente corporativo. Dessa forma, a Visita Técnica contribui significativamente para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos participantes, estimulando a reflexão crítica e a construção de competências essenciais para sua futura atuação no mercado.

A Visita Técnica é uma atividade essencial no processo de formação acadêmica, proporcionando aos estudantes do curso de CURSO ENGENHARIA a oportunidade de vivenciar na prática os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula. Essa experiência permite uma maior compreensão do funcionamento real das empresas, instituições e

indústrias, aproximando os alunos do mercado de trabalho e das inovações tecnológicas aplicadas na área de Ciência e Tecnologia.

JUSTIFICATIVA

A realização de uma Visita técnica de Visita técnica é fundamental para complementar a formação acadêmica dos estudantes do curso de CURSO ENGENHARIA, proporcionando uma experiência prática que possibilita a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Essa atividade permite que os alunos conheçam de perto as dinâmicas do mercado de trabalho, compreendam os processos operacionais e tecnológicos da área de Ciência e Tecnologia além de estabelecerem um contato direto com profissionais experientes no setor.

Diante da crescente demanda por profissionais qualificados e preparados para os desafios do mundo corporativo, torna-se essencial que a formação acadêmica vá além do ambiente teórico, permitindo aos estudantes uma visão mais ampla e realista da sua futura atuação profissional. Visita técnica com Visita Técnica possibilita o desenvolvimento de habilidades práticas, a ampliação do networking e a construção de uma base de conhecimento mais sólida e aplicada.

Além disso, essa experiência contribui para o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva, estimulando os alunos a analisarem as melhores práticas do setor e a identificarem inovações e tendências que possam impactar sua área de atuação. Dessa forma, o presente projeto se justifica pela necessidade de integrar teoria e prática, tornando a aprendizagem mais dinâmica e alinhada com as exigências do mercado de trabalho.

METODOLOGIA

A Visita Técnica será realizada por meio de uma abordagem estruturada, garantindo que os objetivos propostos sejam atingidos de forma eficiente e produtiva. O primeiro passo será o planejamento e organização da atividade, com a definição do local a ser visitado, considerando sua relevância para a formação acadêmica dos estudantes. Serão estabelecidos contatos com os responsáveis pela instituição ou empresa, a fim de viabilizar a visita, definir a programação e alinhar os detalhes logísticos.

O público-alvo da atividade são os estudantes regularmente matriculados, que poderão participar conforme critérios previamente estabelecidos, caso o número de vagas seja limitado. Para potencializar o aprendizado, os participantes receberão previamente informações sobre o local visitado, além de materiais de apoio e orientações sobre os objetivos da atividade.

Os alunos terão a oportunidade de observar os processos operacionais, interagir com profissionais da área e esclarecer dúvidas. Durante toda a experiência, os participantes serão incentivados a registrar suas observações e reflexões.

Será solicitado um **relatório acadêmico** individual ou em grupo, no qual os estudantes deverão destacar os principais aprendizados, desafios observados e a aplicabilidade da experiência na sua formação. Para avaliar os impactos da atividade, será conduzida uma análise qualitativa com base nos relatos dos participantes, permitindo a coleta de feedbacks que contribuirão para aprimorar futuras visitas técnicas. Dessa forma, a metodologia adotada busca proporcionar uma experiência enriquecedora, promovendo a conexão entre teoria e prática e fortalecendo a qualificação profissional dos alunos.

ATIVIDADES

ATIVIDADES PREVISTAS

Atividade: Composição de custo unitária

Data: 16/04/2026

Local: DAIAG

Início: 14:30:00h

Horas certificadas: 2

Cursos autorizados: ENGENHARIA CIVIL

RESULTADOS

A avaliação de um projeto acadêmico não deve se limitar apenas à sua execução, mas também à análise dos resultados e impactos gerados. Para isso, o uso de indicadores é essencial, pois permite medir, de forma objetiva e

sistemática, o sucesso das ações desenvolvidas.

Os indicadores possibilitam a identificação de avanços, a verificação do cumprimento dos objetivos estabelecidos e a tomada de decisões baseadas em dados concretos. Além disso, contribuem para o aperfeiçoamento de futuras iniciativas, garantindo que as práticas acadêmicas sejam cada vez mais eficazes e alinhadas às necessidades da sociedade.

Dessa forma, nossa instituição busca utilizar indicadores para monitorar e avaliar um projeto acadêmico, tornando possível quantificar impactos, comprovar a relevância das atividades desenvolvidas e propor melhorias contínuas, fortalecendo a qualidade da formação acadêmica e a conexão entre ensino, pesquisa e extensão.

O objetivo sofreu alteração devido etapa da obra, sendo proposto aos alunos a atividade de composição de custo de linha de produção de blocos de concreto.

Passaram a ser:

- Identificar a empresa, sistema produtivo e responsáveis técnicos envolvidos;
 - Mapear detalhadamente o **fluxo de produção**, desde o recebimento da matéria-prima até a expedição;
 - Quantificar os **dados de produção**, como capacidade produtiva, tempo de ciclo e perdas;
 - Levantar e calcular os custos associados à produção, incluindo:
 - Matéria-prima
 - Mão de obra
 - Equipamentos (depreciação, energia e manutenção)
 - Transporte interno
 - Processo de cura
 - Formas/moldes
 - Embalagem
 - Determinar o **custo unitário final por bloco**;
 - Verificar, por meio de checklist, a confiabilidade dos dados coletados em campo.
-

Metodologia

A metodologia baseia-se na **coleta de dados em campo e análise técnica do processo produtivo**, seguindo as etapas:

1. Identificação inicial

Registro das informações gerais da empresa, local, data, responsável técnico, tipo de bloco e sistema produtivo.

2. Mapeamento do fluxo do processo

Observação e descrição detalhada das etapas produtivas:

- Recebimento de materiais
- Dosagem
- Mistura
- Moldagem
- Transporte interno
- Cura
- Armazenamento
- Expedição

3. Levantamento de dados de produção

Coleta de indicadores operacionais, como produção diária/mensal, tempo de ciclo, horas trabalhadas e perdas.

4. Análise de custos

Cálculo detalhado dos custos envolvidos:

- **Matéria-prima:** com base no consumo por traço e rendimento
- **Mão de obra:** considerando salários e encargos
- **Equipamentos:** via depreciação, energia e manutenção
- **Transporte interno:** custos operacionais e de operador
- **Cura:** consumo de recursos e tempo
- **Formas/moldes:** custo diluído pela vida útil
- **Embalagem:** custo por unidade produzida

Utilização de equações específicas para padronizar os cálculos.

5. Cálculo do custo unitário final

Soma de todos os custos para obtenção do valor por bloco.

6. Validação dos dados (checklist)

Conferência das informações coletadas, garantindo consistência e confiabilidade (traço, produção real, tempo de ciclo, consumo, perdas, etc.).

